

Dinamismo do mercado de trabalho estimula comércio e serviços no 1º bimestre

No 1º bimestre, o comércio¹ catarinense cresceu 6,8% ante o mesmo período do ano anterior. Os principais determinantes desse resultado foram: o dinamismo do mercado de trabalho, que contribuiu para a manutenção do consumo das famílias; os efeitos defasados da política de redução dos juros, que fez aumentar a concessão de crédito para a população.

A maior disponibilidade de crédito na economia estimulou as vendas de bens de consumo duráveis, produtos que possuem um maior custo e que geralmente necessitam de pagamento parcelado.

Destaque para o crescimento de 17,1% nas vendas de veículos, motocicletas, partes e peças, como também de 11,8% de eletrodomésticos. Ambas as vendas estimularam tanto a produção local, como também as importações oriundas da China.

As contratações no mercado de trabalho formal incentivou também as vendas de equipamentos e materiais para escritório, que expandiram 13,2% no 1º bimestre, quase o dobro do crescimento da média nacional.

Além disso, Santa Catarina continua crescendo as vendas de bens de consumo não duráveis. O comércio de fármacos e cosméticos, por exemplo, está com nível de vendas 53% maior que no período pré-pandemia². Incentivado por esse movimento, farmácias estão cada vez mais ampliando a gama de produtos ofertados.

Já os serviços catarinenses registraram crescimento de 9% na análise interanual do 1º bimestre, quase o triplo do valor registrado na média nacional (3,3%).

O resultado nos serviços também foi motivado pelo aquecimento do mercado de trabalho formal, que incentivou segmentos desde a contratação de mão de obra, como também atividades de apoio administrativo às empresas. Esse segmento registrou crescimento de 16,6% no período, ante expansão nacional de 3,8%.

Destaque também para os serviços de transporte, armazenagem e correio, pelo qual Santa Catarina registrou o 2º maior crescimento do país, atrás somente do Paraná. As colheitas antecipadas da soja, bem como o escoamento da produção dos frigoríficos incentivou o segmento.

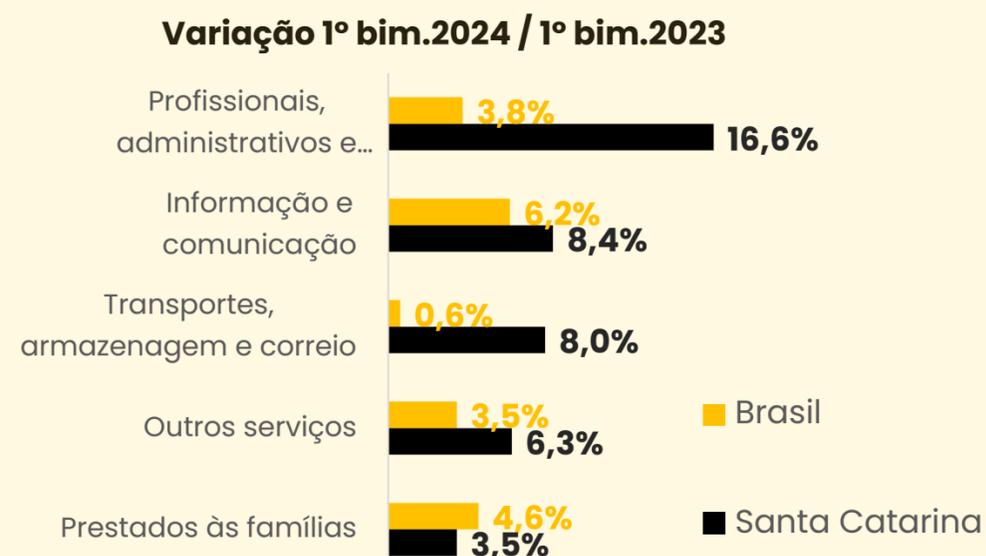
Volume de vendas no comércio, maiores crescimentos por atividade



Fonte: IBGE (2024) e CIE FACISC (2024)

²Comparação de Fevereiro de 2024 com Fevereiro de 2020

Volume de vendas nos serviços, por atividade



Fonte: IBGE (2024) e CIE FACISC (2024)